

2 de Abril

LIVRANDO-SE DAS ERVAS DANINHAS

Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.
2 Coríntios 4:17 - (Bíblia Sagrada Online, versão NVI)

Jesus nos fala... Prometo atender todas as suas necessidades. E embora você não perceba, sua maior necessidade é a Minha Paz. Eu sou o Jardineiro do seu coração, plantando sementes de paz. Mas o mundo também joga sementes. Essas sementes se transformam em ervas daninhas de orgulho, preocupação e egoísmo. Se essas ervas daninhas não forem arrancadas rapidamente, elas sufocarão toda a sua paz. Eu me livro dessas ervas daninhas de maneiras diferentes. Às vezes, quando você se senta em silêncio em oração, Minha luz brilha sobre as ervas daninhas e elas murcham. Mas outras vezes, uso problemas para encorajá-lo a confiar em Mim. E essa confiança mata as ervas daninhas.

Jesus conclui... então, agradeça-Me pelos problemas, assim como pelas alegrias. Porque eu uso os dois para fazer do seu coração Meu jardim de paz.

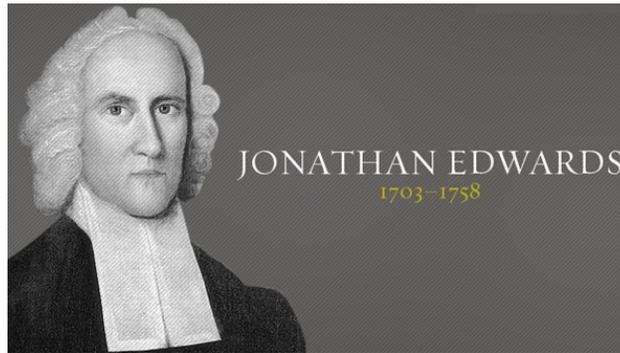
Notas de estudo: 2 Coríntios 4:17; Filipenses 4:19

Notas de rodapé 2 Coríntios 4:17; Nossos problemas não precisam diminuir nossa fé ou nos desiludir. Devemos perceber que Deus se preocupa profundamente com nosso sofrimento, mesmo quando não temos evidências tangíveis de sua obra. No entanto, nossos problemas e limitações humanas podem ter vários resultados positivos: (1) Eles podem nos ensinar como sofrer com Cristo. (2) Eles podem nos ensinar a perseverar fielmente. (3) Eles podem nos ensinar a olhar além desta vida em busca de esperança. (4) Eles podem ser usados por Deus para demonstrar seu poder. Mesmo quando nossa dor é grande, Deus ainda é bom e fiel, e sua glória é sempre maior.

Passagem Filipenses 4:19; O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

Notas de rodapé Filipenses 4:19; Podemos confiar que Deus sempre atenderá às nossas necessidades. Tudo o que realmente precisamos na terra, ele sempre suprirá, mesmo que, como Paulo, seja a coragem de enfrentar a morte. Devemos lembrar, no entanto, a diferença entre nossos desejos e nossas necessidades. A maioria das pessoas quer se sentir bem e evitar desconforto e dor. Podemos não conseguir tudo o que queremos. Mas confiando em Cristo, nossas atitudes e apetites podem mudar de querer tudo para aceitar sua provisão e poder para viver para ele.

Na Palavra e no Mundo, vemos Sua História. Jonathan Edwards.



Havia formas limitadas de entretenimento nos tempos coloniais e poucos motivos para as pessoas se reunirem em assembléias, exceto em tempos de crise. É por isso que as igrejas eram tão importantes e os sermões eram tão influentes. As pessoas se reuniam semanalmente para ter comunhão, orar, adorar e aprender com as Escrituras. Muitos dos eventos que moldaram a mentalidade da América colonial ocorreram devido a sermões bíblicos pregados por pastores talentosos. Ninguém incorpora isso mais do que Jonathan Edwards. Jonathan foi o quinto filho (e o único filho homem de onze filhos) do Rev. Timothy Edwards e Esther Stoddard Edwards. Ele nasceu em 5 de outubro de 1703, em West Windsor, Connecticut. Jonathan era uma criança brilhante, dominando latim, grego e hebraico aos doze anos. Ele ingressou na Connecticut Collegiate School (hoje Yale University) e se formou como orador oficial de sua classe. Aos dezessete anos, enquanto fazia seu mestrado, Começou a meditar em 1 Timóteo 1:17: “Ora, ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.” Esse versículo desencadeou uma experiência espiritual que fez Edwards se sentir “engolido” por Deus. Os estudiosos descrevem isso como sua experiência de conversão. Edwards escreveu: “A partir dessa época, comecei a ter um novo tipo de apreensão e ideias sobre Cristo, a obra da redenção e o caminho glorioso da salvação por Ele”. Aos dezoito anos, Edwards assumiu seu primeiro pastorado em uma igreja presbiteriana na cidade de Nova York e tornou-se professor em Yale de 1724 a 1726. Em novembro de 1726, seu avô, Solomon Stoddard, pediu a Edwards que se juntasse a ele no pastorado em Northampton Church, e quando seu avô faleceu, Edwards tornou-se o único pastor da igreja. Em meados da década de 1730, um avivamento irrompeu em Northampton e, em 1740, o grande evangelista George Whitefield veio pregar. Sua visita inflamou ainda mais Edwards para se dedicar à causa do avivamento. No ano seguinte, Edwards preparou um sermão intitulado “Pecadores nas mãos de um Deus irado”, baseado em Deuteronômio 32:35. Esta passagem faz parte do cântico de Moisés, composto perto do fim da vida de Moisés, no qual ele prediz bênçãos para Israel e julgamento sobre aqueles que rejeitaram a Deus. Usando linguagem poética, Moisés advertiu os israelitas contra se desviarem dos caminhos do Senhor, pois tais apóstatas descobrirão que seus pés escorregarão no devido tempo, e o dia da calamidade chegará rapidamente. Muitos dos sermões de Edward eram edificantes, positivos e cheios da graça e do amor de Deus. Mas, nessa ocasião, seu sermão foi uma advertência contra não dar valor a Deus ou rejeitar Suas súplicas. Em tom calmo, ele advertiu seu s ouvintes:

(Análise) Homens não convertidos caminham sobre o poço do inferno sobre uma cobertura podre, e há inúmeros lugares nesta cobertura tão fracos que não suportam seu peso, e esses lugares não são vistos. As flechas da morte voam invisíveis ao meio-dia, a visão mais nítida não as consegue discernir. Isso que você ouviu é o caso de cada um de vocês que está fora de Cristo - aquele mundo de miséria, aquele lago de enxofre ardente, estende-se sob você. Há um poço terrível das chamas brilhantes da ira de Deus, há a boca escancarada do inferno aberta, e você não tem nada para se apoiar, nem nada para segurar, não há nada entre você e o inferno, exceto o ar. Sua maldade o torna pesado como chumbo, e tende para baixo com grande peso e pressão em direção ao inferno, e se Deus o deixasse ir, você imediatamente afundaria e rapidamente desceria e mergulharia no abismo sem fundo, e sua constituição saudável, e seu próprio cuidado e prudência, e melhor artifício, e toda a sua retidão, não teriam mais influência para sustentá-lo e mantê-lo fora do inferno do que uma teia de aranha teria para impedir a queda de uma pedra. E agora você tem uma oportunidade extraordinária, um dia em que Cristo escancarou a porta da misericórdia e permanece chamando e clamando em alta voz aos pobres pecadores. Nos bancos, as palavras de Edward ficaram com força sobrenatural. As pessoas começaram a gemer, a chorar audivelmente e até a gritar. O avivamento que se seguiu tornou-se parte do Grande Despertar, um movimento do Espírito Santo sobre a Nova Inglaterra e as colônias. O Grande Despertar nas colônias americanas foi parte de um reavivamento muito mais amplo que varreu a igreja ocidental naqueles dias. Na Inglaterra, o avivamento é comumente conhecido como Reavivamento de Wesley, na Alemanha tornou-se conhecido como Pietismo. Esses três grandes movimentos de reavivamento mudaram a história, despertando a igreja na Alemanha, salvando a Inglaterra de seguir o caminho da Revolução Francesa e dando à América o ímpeto moral e espiritual para se tornar uma nação livre e independente. Como precisamos de outro Grande Despertar hoje!